

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

MARCELA RAYANE DE OLIVEIRA CRUZ

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARCELA RAYANE DE OLIVEIRA CRUZ

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Haroldo Moraes de Figueiredo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Cruz , Marcela Rayane de Oliveira .
Contribuições da Educação Física Escolar no Desenvolvimento motor infantil /
Marcela Rayane de Oliveira Cruz . - Vitória de Santo Antão, 2022.
25, tab.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo
(Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de
Vitória, , 2022.

1. Educação física . 2. Educação infantil . 3. Desenvolvimento infantil . 4.
Movimento . I. Figueiredo , Haroldo Moraes de . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

MARCELA RAYANE DE OLIVEIRA CRUZ

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Haroldo Moraes de Figueiredo

Aprovado em: 21/10/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr . Haroldo Moraes de Figueiredo
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr . Magna Sales Barreto
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me . Diego Santos de Araújo
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ser minha força de sempre. Pois a fé me moveu até essa etapa da minha vida.

Agradeço a minha família que são a minha base e meu alicerce. Sem vocês eu não seria quem eu sou e nem estaria chegando ao fim desta graduação.

Agradeço aos meus professores que me passaram todo o conhecimento desta linda profissão. E em especial ao meu orientador Haroldo Figueiredo por me direcionar neste trabalho de conclusão de curso.

Agradeço também a todos os amigos que sempre me apoiaram e que sempre entenderam as minhas ausências em momentos importantes.

E por fim, mas não menos implorante, agradeço a todos aqueles que direta e indiretamente contribuíram nessa minha árdua e prazerosa jornada acadêmica.

“A educação deve possibilitar ao corpo e à alma toda a perfeição e a beleza que podem ter”. (Platão)

RESUMO

No Brasil a educação infantil pertence ao ensino da educação básica onde a educação física é obrigatória, sendo de imensa importância para o incentivo e habituação das crianças as práticas de atividades físicas e para o desenvolvimento motor. Diante disso, este estudo objetiva-se identificar na literatura científica a contribuição da educação física escolar no desenvolvimento motor infantil . E para isso se utiliza de revisão integrativa da literatura, realizada em revistas científicas eletrônicas, de acordo com critérios de elegibilidade, processo de seleção amostral em 3 fases e análise por síntese descritiva. Encontrando-se dentro de uma amostra de 10 artigos que destacam a importância da educação física para o desenvolvimento motor infantil e do uso da ludicidade como ferramenta. Assim como, a necessidade de um plano estruturado para um resultado eficaz neste desenvolvimento. Concluindo-se que a literatura recente é escassa para a temática e que o impacto da educação física na educação infantil é relevante.

Palavras-chave: Educação física; Educação infantil; Desenvolvimento infantil; Movimento.

ABSTRACT

In Brazil, early childhood education belongs to the teaching of basic education where physical education is mandatory, being of immense importance for the encouragement and habituation of children to the practices of physical activities and for motor development. Therefore, this study aims to identify in the scientific literature the impact of physical education in the early school years on children's motor development. And for that, it uses an integrative literature review, carried out in electronic scientific journals, according to eligibility criteria, a 3-phase sample selection process and analysis by descriptive synthesis. Finding itself within a sample of 10 articles that highlight the importance of physical education for children's motor development and the use of playfulness as a tool. As well as the need for a structured plan for an effective, result in this development. Concluding that recent literature is scarce on the subject and that the impact of physical education in early childhood education is relevant.

Keywords: Physical education; Child Rearing; Child development; Movement.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Quantidade de artigos publicados por ano na amostra literária.

19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Critérios de elegibilidade.	18
Quadro 2 - Sumarização amostral de acordo com autoria, título, principais achados.	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Motricidade humana e sua importância	13
2.2 Desenvolvimento motor	14
2.3 Educação infantil e a educação física	15
2.4 Papel do professor de educação física infantil	15
3 OBJETIVO	16
4 METODOLOGIA	17
5 RESULTADOS	18
6 DISCUSSÃO	21
7 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

1.INTRODUÇÃO

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é como uma referência no quesito de elaborar propostas e currículos pedagógicos das instituições de ensino da educação básica. Além de, ser base para o alinhamento de ações e estruturadas ao redor de critérios e avaliação da infraestrutura voltada para o desenvolvimento educacional e para a formação dos educadores (NEIRA, 2018).

Porém, evidencia-se que pela educação nos primeiros anos do indivíduo, especialmente a educação infantil que vai dos 0 a 5 anos, não ser estruturada por específicos componentes curriculares, a BNCC não abarca a educação física no cotidiano escolar desses alunos (MELLO et al., 2018).

Contudo, nos dias correntes a centralidade das brincadeiras e/ou jogos, assim como, do corpo/movimento estarem amplamente presentes na educação básica, diante os processos pedagógicos, acaba por permitir que a educação física adentre esse campo da educação (SILVEIRA, 2022).

No qual, a educação física é vista então, como referência no que tange ao diálogo diante as conjecturas teóricas e metodológicas na formação em licenciatura, bem como, nas especificidades pedagógicas da educação infantil. (SILVEIRA, 2015).

Ribeiro & Ribeiro (2022) discorrendo sobre a educação física na educação básica infantil traz que essa é de imensa importância para o incentivo e habituação das crianças às práticas de atividades físicas, no desenvolvimento e na formação em aspectos diversos, assim como nas outras disciplinas.

Quanto ao desenvolvimento por meio da educação física na infância, a literatura destaca o âmbito motor, pois na primeira infância a quantidade e qualidade do encorajamento, estímulo e eficiente instrução, assim como, as condições ambientais, têm papel decisivo na aquisição das padronizações de comportamentos motores relevantes. Evitando, futuras consequências de presença de atrasos motores neste momento da vida, visto que, esses podem ecoar de maneira negativa nas outras fases da infância e adolescência no tocante do desenvolvimento motor (DUARTE et al., 2016).

É necessário realçar que para que haja um eficaz desenvolvimento motor nas crianças nos primeiros anos escolares, como o ensino infantil e ensino fundamental I que seja oportunizado a esse público instrução e abundância de movimentos. Como também, atividades motoras diárias, vigoras e de infinitas variedades (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013; RIBEIRO; RIBEIRO, 2022).

Diante disso, pela relevância da educação física escolar na infância em diversos aspectos no desenvolvimento e da temática na atualidade é justificado este estudo cujo objetiva-se identificar na literatura científica as contribuições da educação física escolar nos primeiros anos escolares no desenvolvimento motor infantil.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Motricidade humana e sua importância

De acordo do Costa et al (2016) a motricidade dos seres humanos trata-se do estudo das inter-relações biológicas e culturais dentro do movimento. Onde, se propõe a educação motora como uma área da Ciência da Motricidade.

A manutenção ativa do corpo, contribui para melhoria do sistema imunológico, fortalecimento do organismo, prevenção de doenças, melhoria de capacidade cardiorrespiratória, controle da obesidade, entre diversos outros aspectos (MARTINS; MARTINEZ; GUERINE, 2021).

Segundo Ré (2011) há descrição de uma série de estudos que relatam a forte associação da coordenação motora da infância com as demais fases da vida. Além de que, indivíduos que praticam atividades físicas contínuas durante a infância tendem a possuir maior índice da prática quando adultos

Silva (2016) acrescenta ainda que a qualidade, quantidade e maturação da aprendizagem do movimento e experiências motoras, podem desencadear diversas modificações desenvolvimentistas.

2.2 Desenvolvimento motor

O início do desenvolvimento motor ocorre nos primeiros minutos após o nascimento, sendo os primeiros anos do indivíduo marco neste tocante. Havendo uma evolução de movimentos inicialmente rudimentares para elevação dos braços, sustentação da cabeça, estendendo-se para movimentos mais aperfeiçoados, onde esta evolução ocorre de maneira gradativa a partir do desenvolvimento do sistema nervo, especialmente do córtex cerebral, por esta área ser responsável pelas funções motoras nos seres humanos (SOUZA; VERIKSSIMO, 2015).

Evidencia-se que posteriormente aos movimentos rudimentares é dado início na infância o desenvolvimento dos movimentos fundamentais, que encontra-se atrelados aos sentidos de audição, visão e olfato, que fazem com que o indivíduo inicie sua exploração e interação com o mundo, pessoas e objetos do ambiente a qual está inclusa (LEITE, 2017).

E assim, quanto mais o tempo vai passando, a criança passa a ter esses movimentos aperfeiçoados, sendo essa fase chamada de desenvolvimento de movimentos especializados que vai até a adolescência, Aonde está fase trata-se do refinamento dos movimentos para ser possível a execução de atividades específicas, como, por exemplo, tocar instrumentos, jogar, e praticar esportes (GUIMARÃES, 2021).

2.3 Educação infantil e a educação física

A primeira etapa da educação básica é a educação infantil, e esta passou por uma série de modificações nas últimas décadas. Que foram advindas especialmente da urbanização e da participação do público feminino no mercado de trabalho, que fez com que o governo brasileiro, para atender crianças até 5 anos, tivesse que alterar sua visão sobre o estado da educação pré-existente (FARIAS et a., 2019).

No qual dentre as mudanças da educação básica, encontra-se a relevante alteração para a educação física como dispõe as Diretrizes e Base da Educação (LDB) da Lei 9394/96. Que destaca que a educação física passou a ser um componente obrigatório no currículo escolar básico, e devendo ainda esta modalidade educacional integrar o projeto político pedagógico de uma instituição de ensino (FARIAS et a., 2019).

Sobre a educação física para com as crianças, Aranda (2018) discorre que no início do século XX era voltada para o tocante cognitivo. Em 1930 deveria auxiliar na formação da higiene. E finalmente em 1970 o foco desta prática é o desenvolvimento psicomotor, tornando-se um importante recurso pedagógico na aprendizagem e desenvolvimento motor.

Já quanto aos dias atuais as aulas de educação física com alicerce na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, devem ser desenvolvidas e organizadas de maneira progressiva com foco no conhecimento e habilidades dos indivíduos (MARTINS; MARTINEZ; GUERINE, 2021).

2.4 Papel do professor de educação física infantil

O professor de educação física ao atuar no público infantil deve planejar as atividades complexas, que façam com que haja combinação de diversos movimentos ao mesmo tempo, como arremessar, saltar, correr e chutar. Devendo verificar as dificuldades das crianças e propor a partir disso atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades deste público (LIMA, 2019).

É necessário que o educador físico conheça os exercícios para desenvolvimento motor, uma vez que, segundo a literatura, esse profissional exerce papel fundamental neste tocante. Havendo grande importância da atuação por meio de atividades lúdicas e jogos com as crianças, pois assim de forma orgânica e criativa, essas podem experimentar movimentos diversos do seu corpo e conseqüentemente aprender a controlar os movimentos ensinados (SILVA, 2016; MELO et al., 2019).

3.OBJETIVO

O objetivo deste estudo é identificar na literatura científica sobre as contribuições da educação física escolar nos primeiros anos escolares no desenvolvimento motor infantil.

Objetivos específicos:

Discutir

Analisar

4.METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura que objetiva responder o seguinte questionamento: "O que a literatura científica discorre sobre contribuições da educação física escolar nos primeiros anos no desenvolvimento motor infantil?".

Sendo esta realizada em revistas científicas eletrônicas na área da educação. Onde, realça-se que foram definidos critérios de elegibilidade seguindo o PICO (Quadro 1), sendo incluídos artigos indexados de 2015 a 2022, no idioma português, e que contemplasse a temática e o objetivo proposto.

Quadro 1 - Critérios de elegibilidade.

Crítérios	Inclusão	Exclusão
P (População)	Crianças da educação infantil ou fundamental I	Outros níveis escolares
I (Intervenção)	Aulas de educação física escolar	Outras atividades físicas extra escolares
C (Controle)	Crianças que não participam da educação física	Crianças que realizam terapias complementares (fisioterapêuticas e de terapia ocupacional)
O (Desfecho)	Melhoria de desenvolvimento motor	Aspectos sociais

Fonte: Própria (2022).

Para seleção amostral foi instituído um critério de seleção composto de 3 fases distintas e complementares. Sendo a primeira fase a leitura do título de todos os artigos encontrados na coleta de dados, onde foram excluídos aqueles conforme os critérios de exclusão. Seguindo a segunda fase correspondeu a leitura repetitiva e criteriosa dos resumos dos selecionados na 1ª fase, sendo eliminados aqueles em que os resultados não mostraram o objetivo desta revisão. E por fim, foi realizada a terceira fase, que contou com a leitura na íntegra e repetitiva dos artigos que foram selecionados nas fases anteriores. Chegando-se assim a amostra literária para esta revisão.

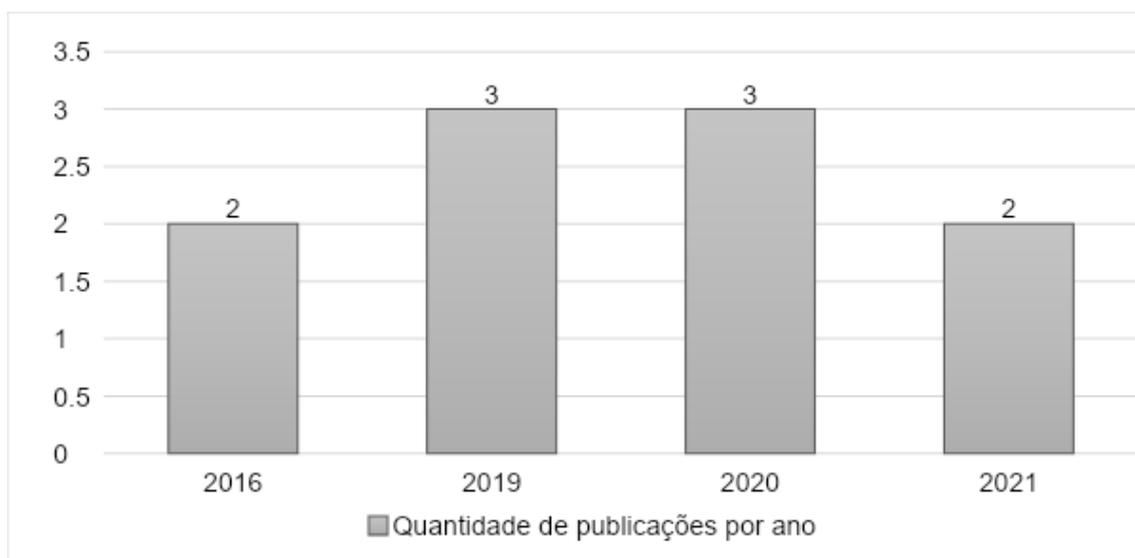
Evidencia-se que após montagem da amostra foi realizada uma organização em planilha no programa Microsoft Excel 2013, que posteriormente foram submetidos a análise por síntese descritiva e confeccionado figura de ano de publicação e quadro de síntese amostral com autoria, título, periódico, tipo de estudo e principais achados.

5.RESULTADOS

Este estudo é composto por 10 artigos científicos que trazem a temática das contribuições da educação física escolar no desenvolvimento motor infantil , principalmente motor das crianças nos primeiros anos escolares.

Sendo assim, na figura 1 pode ser observado que os artigos que compõem esse estudo foram publicados de 2016 a 2021, onde os anos de 2019 e 2021 possuem mais destaque no quesito quantidade na amostra literária.

Figura 1 - Quantidade de artigos publicados por ano na amostra literária.



Fonte: Própria (2022).

No quadro 2, por sua vez, pode ser visualizado que na amostra teve variedade de autoria e periódico indexado; com predominância da abordagem metodológica descritiva no tipo de estudo; e que os títulos trazem claramente a temática e sua ênfase.

Já os principais achados contemplam a educação física escolar, como de grande importância no desenvolvimento motor do público alvo. Além de que, destacam a prática da ludicidade como ferramenta para o educador físico alcançar o desenvolvimento motor e a relação do desenvolvimento infantil

adquirido na educação física com a melhoria da aprendizagem em sala de aula e nas habilidades em geral (Quadro 2).

Quadro 2 - Sumarização amostral de acordo com autoria, título, principais achados.

Autoria	Título	Periódico	Tipo de estudo	Principais achados
Silva 2016	Dança e educação física: Vivência e desenvolvimento motor no ensino Fundamental I	Revista Científica da FASETE	Pesquisa de campo descritiva	O uso da dança na educação física oferta contribuições diretas no desenvolvimento motor da criança nos primeiros anos escolares
Costa et al.	Influência da educação física no desenvolvimento psicomotor de crianças com cinco anos de idade.	Nuances: estudos sobre Educação	Transversal descritivo. Com divisão em grupo controle e experimental	Ao aplicar testes psicomotores em 126 alunos de 5 a 9 anos verificou-se que após 24 semanas houve melhoria no perfil psicomotor, especialmente aqueles submetidos a Plano de Educação Física Estruturado
Silva; Leão & Oliveira	O desenvolvimento motor de crianças de 3 a 6 anos na educação infantil aplicado a educação física escolar	Revista Brasileira do Esporte Coletivo	Descritiva qualitativa	O educador físico no ensino infantil é muito importante para o desenvolvimento motor do público de 3 a 6 anos, impactando diretamente na aprendizagem e no desenvolvimento global
Melo et al.	O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de educação física na educação infantil na emei abapa em Altamira/PA	Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu	Longitudinal, descritivo e comparativo de abordagem quantitativa. Com divisão em grupo controle e experimental	Analisando 20 crianças de 5 anos submetidas a 20 aulas de educação física por 45 minutos obteve-se que o nível de desenvolvimento motor se elevou em 20%
Vargas et al.	Desenvolvimento motor de crianças com deficiência intelectual participantes de um programa de intervenção baseado em exercícios pré-desportivos	Revista Inspirar Movimento & Saúde	Exploratório, longitudinal-misto, quantitativa, experimental e de levantamento. Com divisão em grupo controle e experimental	Ao aplicar 10 semanas de prática de educação física em crianças de 7 a 12 anos com deficiência intelectual encontrou-se uma significativa melhora no desempenho das habilidades motoras

Rodrigues & Silveira	Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na Educação Infantil	Revista Gestão Universitária	Pesquisa de campo de abordagem quantitativa por análise comparativa	Avaliando por teste motores 21 crianças do Ensino Fundamental submetidos 2 vezes por semana a 45 minutos de educação física constatou-se que o desenvolvimento motor está abaixo da normalidade, necessitando de maior avaliação pelo profissional para traçar estratégias direcionada as habilidades motoras
Silva; Menezes & Menezes	Influência da atividade física no desenvolvimento psicomotor das crianças	Revista Carioca de Educação Física	Exploratório, descritivo, bibliográfico, com caráter qualitativo	A educação física é de grande importância no desenvolvimento psicomotor. Destacando A necessidade da avaliação e elaboração de plano de atividade do educador
Faria et al.	A educação física e sua contribuição para o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno através do lúdico	Revista de Educação do Vale do Arinos	Descritivo bibliográfico	É identificada a importância da Educação Física através da ludicidade no desenvolvimento motor e global da criança no ensino do infantil e fundamental
Martins; Martinez & Guerine	A importância da educação física escolar no desenvolvimento motor e na lateralidade em crianças.	Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física	Descritivo qualitativo	É destacado que as aulas de educação física são um dos espaços principais para o desenvolvimento do indivíduo, sendo fundamental da lateralidade e na motricidade
Guimarães	As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I.	Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT	Descritivo qualitativo	A pratica lúdica na educação física no ensino fundamental I auxiliam positivamente no desenvolvimento pleno motor, psíquico e cognitivo. Tendo o professor desta área pape fundamental

Fonte: Própria (2022).

6.DISCUSSÃO

Analisando os achados literários acerca do desenvolvimento motor através da educação física e suas contribuições , identificou-se uma associação positiva neste tocante em crianças até o ensino Fundamental I (SILVA, 2016; COSTA et al., 2016; SILVA; LEÃO; OLIVEIRA, 2019; MELO et al., 2019; VARGAS et al., 2019; RODRIGUES; SILVEIRA, 2020; SILVA; MENEZES; MENEZES, 2020; FARIA et al., 2020; MARTINS; MARTINEZ; GUERINE, 2021; GUIMARÃES, 2021).

É relatado em estudos que o desenvolvimento humano é um aspecto global e complexo e que em decorrência disto, os estudos no campo do desenvolvimento motor é realizado de maneiras diversas. Além disso, é destacado que modificações no comportamento motor, especialmente pela educação física, ocorre de forma progressiva, sequencial e contínuo. Sendo de fundamental importância para as relações interpessoais, desta maneira, é indispensável que este ponto tenha apropriada atenção na infância (03; MARTINS; MARTINEZ; GUERINE, 2021).

Assim, o ambiente escolar que é um espaço de aprendizado não pode negligenciar as práticas do movimento, uma vez que, as habilidades motoras são imprescindíveis e se dão por meio dos movimentos na fase da infância. Onde, quando as aulas de Educação Física entre o público infantil é inexistente ou reduzida, acaba por gerar um “analfabetismo motor” (MELO et al., 2019).

Sobre a aula de educação física, a literatura traz que objetiva-se no desenvolvimento do aluno através do movimento corporal, o que favorece de forma relevante na estruturação do conhecimento do seu corpo, da aprimoração cognitiva, de aquisições motoras futuras, do controle e vivências emocionais. Assim como, da evolução e construção dos pontos de norte para o convívio na sociedade (SILVA; MENEZES; MENEZES, 2020).

Quanto a atuação da educação física Vargas et al (2019) traz em seu estudo que ao ser aplicado um esquema intervencionista através de exercícios pré-desportivos em n duas aulas semanais de 45 minutos por 10 semanas com crianças de 7 a 12 anos encontrou-se positiva contribuição no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais.

Corroborando com Vargas et al (2019), o estudo de Martins; Martinez & Guerine (2021) realça que as aulas de educação física nas crianças, tem atuação essencial, visto que, é neste tempo da vida do indivíduo que as janelas de desenvolvimento encontram-se abertas, facilitando a aquisição e aprimoramento de uma gama de habilidades motoras e da lateralidade, que futuramente serão especializadas e amadurecidas.

Melo et al (2019), por sua vez, acrescenta ainda que analisando 20 aulas de educação física com crianças de 5 anos por 45 minutos o ganho no desenvolvimento motor foi de 20%, realçando a contribuição positiva desta prática no ambiente escolar com este público.

Já Rodrigues & Silveira (2020) acrescenta ainda que em seu estudo que é necessária uma avaliação prévia das necessidades das crianças, para que sejam traçadas estratégias de qualidade do controle do movimento, com direcionamento para desenvolvimento motor, pois se não for efetiva as crianças ficaram fora da normalidade como identificado, podendo ter futuros comprometimentos importantes na sua vida.

Neste tocante da necessidade de estratégias para eficaz desenvolvimento motor infantil, Costa et al (2016) comprova o discorrido por Rodrigues & Silveira (2020), relatando que as crianças de 5 a 9 anos submetidas a aulas de educação física baseadas em um plano estruturado, possui melhores resultados no perfil psicomotor do que aquelas onde as aulas são sem planejamento direcionado.

Seguindo esta linha de pensamento, o estudo de Silva; Menezes & Menezes (2020) destacam também a necessidade de plano de atividade de acordo com a necessidade do aluno avaliadas pelo educador físico, e a grande importância da educação física para o desenvolvimento psicomotor das crianças.

É necessário destacar ainda que de acordo com estudos a não adesão à educação física escolar através dos movimentos nos primeiros anos de vida, gera dificuldades na execução das habilidades motoras fundamentais. Sendo essas barreiras relevantes na proficiência motora e no pleno desenvolvimento motor (COSTA et al., 2016; SILVA; LEÃO; OLIVEIRA, 2019).

Evidencia-se também que a literatura no tocante da educação física escolar com as crianças trazem a ludicidade como uma forma eficaz de aplicação dos movimentos nas aulas, como discorrem os estudos de Faria et al (2020) e

Guimarães (2021), que discorrem que a aplicação do lúdico auxilia positivamente no desenvolvimento motor.

Silva (2016) coloca a dança entre as estratégias das aulas de educação física, discorrendo que esta prática com as crianças do ensino fundamental I promoveu diretas contribuições no desenvolvimento motor, além de ofertar prazer na execução dos movimentos.

A literatura realça ainda que o desenvolvimento motor é de grande relevância nos aspectos globais da vida dos seres humanos. E como tal, necessita ser inserido em primeiro plano, de maneira que seja estimulado e acompanhado ao longo do tempo (SILVA; MENEZES; MENEZES, 2020; GUIMARÃES, 2021).

7.CONCLUSÃO

Concluindo os achados desta pesquisa pôde-se identificar uma escassez na literatura recente sobre a temática estudada, mesmo está sendo tratada como de grande relevância.

Quanto as contribuições da educação física escolar no desenvolvimento motor infantil observou-se que é direta, sendo considerada de grande importância e uma prática fundamental para o desenvolvimento motor infantil.

Os achados ainda demonstram a necessidade de uma avaliação e plano estruturado para melhor eficácia do desenvolvimento motor das crianças por meio das aulas de educação física.

Destaca-se ainda que estratégias como atividades físicas lúdicas e a dança são alternativas pertinentes e que trazem resultados positivos no que se refere ao desenvolvimento motor das crianças nos primeiros anos escolares.

Por fim, conclui-se que foi observado impacto relevante da educação física no desenvolvimento motor, quando aplicada na educação infantil.

REFERÊNCIAS

- ARANDA, E. H. **Atividades psicomotoras como possibilidades de práticas pedagógicas na Educação Infantil para crianças de cinco e seis anos.** 2018. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação. Universidade de Araraquara, São Paulo, 2018.
- COSTA, H. J. T. et al. Influência da educação física no desenvolvimento psicomotor de crianças com cinco anos de idade. **Nuances: estudos sobre Educação**, Concelho do Porto, Portugal v. 27, n. 3, p. 79-100, 2016.
- DUARTE, M. G. et al. Desenvolvimento motor e fatores associados de crianças entre 36 e 42 meses em um contexto do baixo Amazonas. **Journal of Physical Education**, v. 27, e2751, 2016.
- FARIA, L. C. et al. A educação física e sua contribuição para o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno através do lúdico. **Revista de Educação do Vale do Arinos**, v. 7, n. 2, p. 114-127, 2020.
- FARIAS, U. S. et al. Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil. **Movimento**, São Judas Tadeu v. 25, e 25058, 2019.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** [S.l]: AMGH Editora, New York 2013.
- GUIMARÃES, A. P. A. T. As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva n. 2, p. 1-10, 2021.
- LEITE, F. S. Desenvolvimento psicomotor de crianças de 4 a 6 anos de escola particular em Lima Campos –MA. **Rev. Rebai**. v. 1, n. 1, 2017
- LIMA, J. E. **A importância do professor de educação física para o desenvolvimento motor nos anos finais do ensino fundamental.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física?) Universidade Federal de Pernambuco, 2019.
- MARTINS, M. S.; MARTINEZ, V. M. L.; GUERINE, R. P. A importância da educação física escolar no desenvolvimento motor e na lateralidade em crianças. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, Vitória v. 10, n. 1, p. 33-40, 2021.
- MELLO, A. S. et al. Educação física na educação infantil e do isolamento pedagógico à articulação com outras áreas do conhecimento. **Kinesis**, Universidade Federal do Espírito Santo v. 36, n. 3, 2018.

MELO, G. E. L. et al. O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de educação física na educação infantil na emei abapa em Altamira/PA. **Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu**, v. 1, nj. 1, p. 95-107, 2019.

NEIRA, M. G. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis v. 40, Ed. 3, p. 215-223, 2018.

RÉ, Alessandro H. Nicolai. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte. **Motricidade**, São Paulo v. 7, n. 3, p. 55-67, 2011.

RIBEIRO, J. A. S.; RIBEIRO, D. S. S. A relevância do professor de educação física na educação infantil. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 3, p. 1-14, 2022.

RODRIGUES, L. R.; SILVEIRA, J. O. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na Educação Infantil. **Revista Gestão Universitária**, Rio Grande do Sul p. 1-10, 2020.

SILVA, H.; MENEZES, S. V.; MENEZES, R. V. Influência da atividade física no desenvolvimento psicomotor das crianças. **Revista Carioca de Educação Física**, Rio de Janeiro v. 15, n. 2, p. 60-68, 2020.

SILVA, N. R. S. O. Dança e educação física: Vivência e desenvolvimento motor no ensino Fundamental I. **Revista Científica da FASETE**, Bahia v.,2 p. 154-170, 2016.

SILVA, R. R. S.; LEÃO, I. C. S.; OLIVEIRA, D. S. O desenvolvimento motor de crianças de 3 a 6 anos na educação infantil aplicado a educação física escolar. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**, São Paulo v. 3. n. 2. P. 7- 15, 2019.

SILVEIRA, J. Educação física, educação infantil e bncc: refletindo sobre possíveis expectativas curriculares. **Revista Pensar a Prática**. Santa Catarina v. 25, e69017, 2022.

SILVEIRA, J. Reflexões sobre a presença da Educação Física na primeira etapa da educação básica. **Motrivivência**, Santa Catarina v. 27, n. 45, p. 13-27, 2015.

SOUZA, J. M.; VERÍSSIMO, M. L. O. R. Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito. **Rev, Latino –Am.**, v. 23, n. 6, 2015.

VARGAS, L. M. et al. Desenvolvimento motor de crianças com deficiência intelectual participantes de um programa de intervenção baseado em exercícios pré-desportivos. **Revista Inspirar Movimento & Saúde**, Paraná v. 19, n. 3, 9. p. 1.20, 2020.